

MENSAGEM DE UM EARLY CAREER

Esta é uma edição da Newsletter APES que pretende valorizar a aprendizagem, não fosse a busca pela informação uma das características mais marcantes do ser humano, e em particular dos cientistas, como o somos nós, na área da saúde. É uma edição que parte da mensagem que a Presidente Céu Mateus deixou após as eleições, mostrando como é que distintas gerações interagem para alcançar o objetivo de aprender.



Nesse sentido, damos um importante foco ao Early Career Workshop da EuHEA, em associação com a APES, no Porto. É uma fantástica iniciativa de cooperação europeia que foi criada precisamente com o intuito de juntar jovens investigadores aos seus congéneres mais experientes. É este fator de inclusão, entre pessoas de diferentes tempos, experiências e locais que nos permite adquirir conhecimento que de outra forma não nos seria acessível. Foi bom ver a vontade dos jovens! Foi ainda melhor ver a vontade e a qualidade dos mais seniores! Que as gerações continuem a caminhar neste sentido de maior união, para que seja possível a formação de investigadores e profissionais de saúde cada vez mais forte.

E será sempre trabalho da APES promover este ideal. Por isso, não faltará na 16ª Conferência Nacional de Economia da Saúde um dia dedicado aos investigadores em início de carreira (Early Career Day, 16 de outubro), em que podemos dar continuação a este projeto. Novamente os mais experientes profissionais da área marcarão presença para aconselhar quem está agora a começar.

E por falar na CNES 16, não se esqueçam de se inscreverem para virem fazer parte desta festa. O programa já está finalizado. Vejam nesta edição a entrevista ao Erick Schokkaert, um dos nossos grandes conferencistas convidados.

Até lá!

Luís Filipe,

Presidente da Comissão Organizadora da 16ª CNES

ASSOCIADOS APES, QUEM SOMOS? (PARTE 2)

Numa altura em que nos preparamos para o encontro de todos os associados no 16ª conferencia da APES, olhamos mais uma vez mais para aquilo que nos caracteriza.

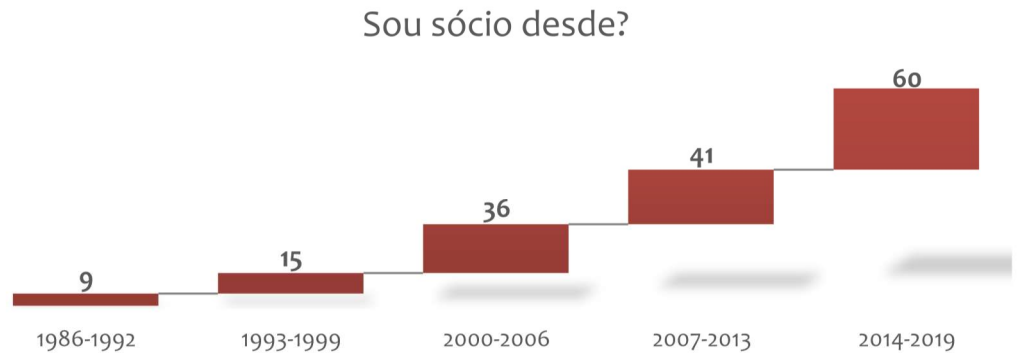


Fig.1. Número de sócios atuais por data de inscrição na APES

Consideremos a data da inscrição na APES como a data que assinala o início da “relação” com a associação. Não devemos, contudo, descorar que muitos dos associados já colaboravam ou participavam em atividades da APES mesmo antes de entrar na associação. Tendo em conta esta data, os atuais associados, na sua maioria, entraram na última década. Porém, existe um número considerável (21 associados) que se inscreveram (literalmente) no seculo passado e se mantêm até hoje a inspirar as novas gerações de economistas da saúde.

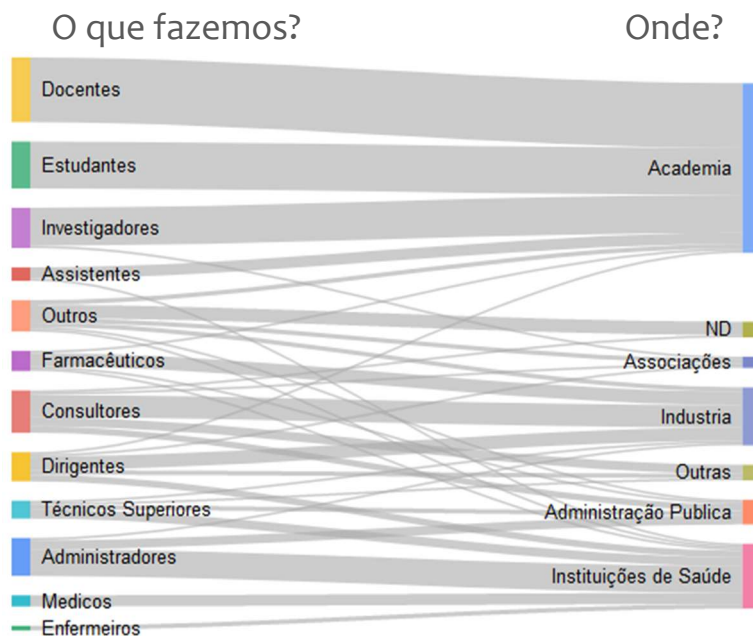


Fig.2. Correspondência entre a ocupação atual e o tipo de organização onde exercem atividade

A ocupação atual dos associados varia entre a docência, a investigação, a consultoria, a administração e as práticas clínicas. Na sua maioria os associados estão ligados à academia, a instituições de saúde (que inclui hospitais, centros de saúde e clínicas) ou à indústria (maioritariamente laboratórios, empresa de tecnologia médica e farmacêuticas).

A diversidade de competências, experiência e contextos profissionais, que caracterizam este tipo de associações, enriquecem a partilha e reforçam o carácter interdisciplinar que se pretende fomentar.

Joana Pestana, Doutoranda na *Nova School of Business and Economics*, Universidade Nova de Lisboa



JORNADAS DE ECONOMÍA DE LA SALUD

De 12 ao 14 de junho decorram as 39^a Jornadas de *Economía de la Salud* da Associação Espanhola de Economia da Saúde (AES). Foram organizadas na Universidade de Castilla-La Mancha, na cidade de Albacete. O lema deste ano foi “a transparência e a prestação de contas”, e em torno deste centraram-se muitas das sessões plenárias.

Enrique Bernal, do Instituto Aragonês de *Ciencias de la Salud*, inaugurou o congresso. A sua apresentação falou sobre a divulgação pública (*public reporting*) dos prestadores de saúde para melhorar a transparência do sistema de saúde. Lise Rochaix, da *Paris School of Economics* falou sobre como melhorar a interação entre os investigadores e os decisores públicos, enquanto Carol Propper da *Imperial College of London* mostrou empiricamente, para o Sistema de Saúde Inglês, como os tipos de CEOs afetam os resultados de saúde dos utentes.



Mais uma vez, a APES fez-se notar este ano, na conferência do país vizinho, com cerca de dez apresentações repartidas entre Pedro Pita Barros, Judite Gonçalves, Luís Filipe, Joana Pestana e Mariana Matias da *Nova School of Business and Economics*, Joana Alves da Escola Nacional de Saúde Pública, e Vítor Raposo da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Para além dum programa científico de alto nível, não podiam faltar as atividades sociais. As Jornadas começaram com uma corrida solidária inicial na elegante cidade de Albacete, e acabaram com um jantar ao ar livre, promovendo o *networking* entre investigadores e o intercâmbio de ideias num ambiente mais relaxado.

Manuel Serrano Alarcon, Doutorando na Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa



NEW HEIGHTS IN HEALTH ECONOMICS – IHEA CONGRESS 2019

Este ano, o congresso bianual da Associação de Economia da Saúde Internacional (*International Health Economics Association* – [iHEA](#)) decorreu entre os dias 13 e 17 de julho, em Basileia, na Suíça. O tema deste ano foi dedicado a “*New Heights in Health Economics*”.

Os conferencistas convidados, Raj Chetty, Janet Currie, Lise Rochaix and Joseph Kutzin não ficaram aquém das expectativas e conquistaram os mais de participantes vindos de todos os continentes. No primeiro dia, Raj Chetty, Professor de Economia na Universidade de Harvard, apresentou resultados de uma das suas mais recentes investigações, focada nas desigualdades sociais e oportunidades económicas. Raj Chetty reforçou a evidência das desigualdades socioeconómicas existentes nos EUA, mostrando o efeito causal do contexto geográfico, social e económico nos resultados de saúde e no rendimento a longo prazo, terminado com uma interessante discussão sobre políticas de promoção para a igualdade de oportunidades. Vale a pena ver, ou rever a palestra completa (“*Economic Opportunity and Health Inequality: New Insights from Big Data*”), disponível [aqui](#).

Janet Currie, Professora de Economia e Public Affairs na Universidade de Princeton focou a sua palestra “*Child Health and Human Capital*” no seu extenso trabalho de investigação sobre a saúde infantil como forma crítica de capital humano. Janet Currie apresentou diversos trabalhos que demonstram a importância do seguro público no apoio ao desenvolvimento de capital humano a longo prazo e aponta para a melhoria da saúde mental infantil como um dos mecanismos mais importantes. Para quem não teve oportunidade de assistir, poderá fazê-lo neste [link](#).

O último dia da iHEA fechou com uma palestra interativa de Lise Rochaix, Professora de Economia na Universidade de Pais e de Joe Kutzin, Coordenador do Financiamento da Saúde na Organização Mundial da Saúde com o tema “*Making Health Economics Matter – Stories from the Frontlines*”. Nesta sessão os palestrantes trouxeram a sua vasta experiência internacional para abordar o papel que os Economistas da Saúde têm e podem ter na produção de dados e de evidência científica para auxiliar a tomada de decisão. Inspire-se com a palestra completa que pode ser vista [aqui](#).



Como já tem sido habitual na iHEA, também este ano vários jovens investigadores portugueses marcaram presença na conferência e apresentaram os seus mais recentes trabalhos. O dia 15 de julho arrancou logo pela manhã com Manuel Serrano-Alarcón e o seu trabalho sobre multi-morbilidade e a reforma antecipada. Da parte da tarde, Ana Moura falou sobre a concorrência de preços de

medicamentos vendidos sem receita médica no mercado português e a Rita Faria apresentou o trabalho sobre a importância de se clarificar os ganhos e perdas de saúde durante a comunicação de análises de custo-efetividade. O dia 16 começou com Judite Gonçalves e o impacto de um imposto sobre os refrigerantes e outras bebidas no preço e quantidades vendidas, em Portugal; o Manuel Serrano-Alarcón apresentou mais um trabalho desta vez sobre o efeito do cuidador informal na situação perante o emprego na Europa; a Klára Dimitrovová falou sobre o efeito da reforma dos cuidados de saúde primários na taxa de internamentos evitáveis, em Portugal e, também no tema dos cuidados de saúde primários, a Joana Pestana falou sobre a eficiência dos diferentes tipos de unidades dos cuidados de saúde primários. No último dia, a Teresa Bago d'Uva fechou a participação dos investigadores portugueses com o trabalho sobre a relação entre a expectativa de longevidade e o nível de escolaridade. Todos os resumos dos trabalhos apresentados estão disponíveis [online](#), mediante procura por nome.

O próximo congresso da Associação de Economia da Saúde Internacional realizar-se-á na Cidade do Cabo, África do Sul, nos dias 24 a 28 de julho de 2012.

Klára Dimitrovová, Investigadora no *Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa*



À CONVERSA COM...

Erik Schokkaert , conferencista convidado da

16ª Conferência Nacional de Economia da Saúde (CNES)

1. What can we expect of your plenary session?

I will try to discuss the issue: how to think about justice in health? Does justice boil down to inequality? Recently there has been an increase in the work on inequality of opportunity, i.e. an approach in which people are held responsible for some of the determinants of their health. Lifestyle is an obvious example. I will discuss that literature with some sympathy, but at the same time argue that the notion of individual responsibility for lifestyle is a very difficult one, as it threatens to lead to stigmatizing those with a “bad” lifestyle, often people of lower socioeconomic status. I think it is better to look at the issue of equal opportunities from a freedom perspective: we should give everybody the resources to realize their own conception of what is a good life. This also introduces responsibility, but in a more positive way: if we respect people’s own ideas about what is important in life, we will of course respect their own choices, and they will bear

responsibility for these choices. This approach forces us to raise the question of how to respect individual preferences in the light of a large degree of preference heterogeneity.

2. In your plenary session you will discuss arguments that have been used to justify inequalities in health. How do you think your perspectives on these arguments should influence policymaking in this topic?

I am afraid it will not be easy to derive specific policy conclusions from my plenary session. I will rather sketch a general background. In fact, I am convinced that specific policy measures should be different from country to country as they depend on the specific institutional context, including the system of health care, of these countries. Yet, one can indeed draw some general lessons. First, society needs a well-organized health care system that can guarantee access to all groups in society. This is a matter of respect for human dignity. Second, discussions about responsibility for lifestyle should avoid stigmatizing lower educated and/or more deprived citizens. Third, and most importantly, if we want to reach justice in health, it is definitely necessary to go beyond the narrow health domain and to improve social protection in general.

3. What (other) topic from your research would you select as one that you would have enjoyed working on the most?

From an academic point of view, I have enjoyed and enjoy working on the question of how to measure well-being. In fact, this raises the deeper normative question of which concept of well-being should be used for policy evaluation. This is not necessarily subjective happiness! I will touch upon that question in my plenary, but the issue goes of course far beyond the health domain.

I have also enjoyed very much working on applied topics in direct contact with policy makers. To give two examples: I have worked on the (risk adjusted) financing scheme to be implemented for Belgian insurers, and on the design of social protection mechanisms in a health insurance like the Belgian one with substantial co-payments. As soon as one starts working on such applied topics, one is confronted with theoretical questions, for which there often is not yet a good answer. I find it very challenging to try to bridge the gap between these academic questions and the world of real policymakers.

Entrevistado por Francisca Vargas Lopes, Doutoranda no *Erasmus Medical Center*

Ficha de Identidade

*Erik Schokkaert,
Full professor of
welfare economics and
health economics at
the Department of
Economics of the
KULeuven*



EuHEA Student-Supervisor

Nos dias de 4 a 6 de setembro a *Católica Business School do Porto* recebeu mais de 120 estudantes de doutoramento, investigadores em início de carreira e supervisores/investigadores experientes. A APES, que coorganizou o evento com a EuHEA, foi relatando no seu [twitter](#) os melhores momentos desta edição da *Student-Supervisor Conference*.



A manhã de quarta-feira começou com um *workshop* em métodos não experimentais para a avaliação de programas, seguido de um agradável e solarengo almoço e de uma Sessão de Abertura com sala cheia.



A tarde continuou longa, com mais de 15 apresentações, no formato habitual e uma das mais-valias desta conferencia- 25 minutos de apresentação pelo autor, 15 minutos de discussão por um investigador sénior e 20 minutos de questões e discussão pelo publico. O primeiro dia terminou com uma Receção de Boas-Vindas, permitindo as delegações dos diferentes países conhecerem-se melhor, e aproveitar um ótimo final de tarde Portuense.



O dia de quinta-feira contou com inúmeras apresentações e discussões de qualidade, e com um novo formato de sessões – apresentações orais curtas.

Teresa Bago D’Uva foi a palestrante da sessão plenária, sob o tema *Measurement error in surveys and implications in health economics*. Leia a [twitter thread](#) da APES para ficar a saber mais sobre esta apresentação.



APES @associacaoapes · Sep 7

#EuHEA2019 Plenary Session was lectured by Teresa Bago d'Uva in Reporting Heterogeneity (RH) and Measurement Error and possible implications for empirical analyses in health economics.. Read some of the interesting considerations made by Teresa. @EuHEA @HealthEconRdam (1/6)



1 4 11

[Show this thread](#)

Mesmo depois de um longo dia o grupo seguiu em peso para o jantar da Conferencia, na Casa da Música. E continuou...



APES @associacaoapes · Sep 6

Amazing group participating in #EuHEA2019!



EuHEA @EuHEA · Sep 5

#EuHEA2019 made it to the conference dinner at @casadamusica



2 7



A Conferencia terminou na sexta-feira de manhã, com as últimas das 65 apresentações que foram efetuadas ao longo destes 3 dias. Para além da qualidade das apresentações e inevitável destacar a utilidade das discussões e dos comentários do público, que permitirão aos investigadores melhorar o seu trabalho. A qualidade das sessões de trabalho acrescentaram-se muitos bons momentos de convívio, num grupo pautado por jovens e por investigadores experientes que se conhecem há muito. Não faltaram os testemunhos positivos e os rumores de “melhor edição” desta Conferencia. Como Comissão Organizadora foi um prazer receber este grupo, mostrar o nosso bonito país, e fazer jus a fama Portuguesa de bem receber.

Francisca Vargas Lopes, Comissão Organizadora da EuHEA PhD-Supervisor Conference 2019 e Doutoranda no *Erasmus Medical Center*



16ª Conferência Nacional de Economia da Saúde (CNES)

Contagem decrescente para a 16ª Conferência Nacional de Economia da Saúde (16ª CNES), organizada pela APES, que terá lugar no hotel Olissippo Oriente, em Lisboa, nos dias 16, 17 e 18 de outubro de 2019.

Além das habituais sessões e apresentações, nesta edição da CNES teremos:

“Early career day”

Pela primeira vez, a CNES contará com um dia exclusivamente dedicado aos investigadores no início de carreira, no dia 16 de outubro. Teremos três sessões paralelas dedicadas aos temas:

- 1) comunicação em ciência
- 2) carreiras no feminino
- 3) quem pode ser um economista da saúde

Oradores:

Ana Paula Martins (Bastonária da Ordem dos Farmacêuticos),
Filipa Aragão (Maple Health Group e INCremental Action),
Isabel Firmino (Head of Global Medical Affairs Therapeutic Areas at ALEXION),
Joana Lobo Antunes (90 segundos de ciência),
Joana Moscoso (Native Scientists e Smart Separations),
Joaquim Cristino (Novartis Health Economics and Outcomes Research Director),
Jorge Félix (Exigo Consultores),
Maria João Valente Rosa (FCSH, UNL),
Pedro Pita Barros (NOVASBE, UNL),
Susana Peralta (NOVASBE, UNL)

Os interessados devem inscrever-se enviando um email para apes@apes.pt. A sessão será limitada às primeiras 70 inscrições.

“Speakers table”

Um formato inovador de debate livre que irá decorrer durante a hora de almoço do dia 17 de outubro. Mas como não queremos que ninguém tenha que comer a correr decidimos trazer o debate para a mesa!

Três mesas, três especialistas e três temas, para os amantes de economia da saúde que querem aproveitar cada segundo da conferência para debater os temas mais atuais desta ciência.



Mesa 1 – “Incentivos e tomada de decisão médica”

– Sara Ribeirinho Machado (London School of Economics)

Mesa 2 – “Acesso aos cuidados de saúde”

– Pedro Pita Barros (Nova School of Business and Economics)

Mesa 3 – “Difusão da inovação em saúde”

– Marisa Miraldo (Imperial College London)

Os interessados devem reservar o seu lugar preenchendo *o formulário* disponível [*aquí!*](#)

PRÓXIMOS EVENTOS

Conference 2020 - EuHEA

A próxima conferência europeia da EuHEA subordinada ao tema “*Health economics for sustainable welfare systems*” terá lugar em Oslo, Noruega nos dias **7 a 10 de julho 2020**.

A data limite para o envio dos *abstracts* é 21.01.2020.

Terá como convidados para as sessões plenárias:

Francois Bourguignon, Paris School of Economics
Sherry Glied, New York University
Mathias Kifmann, University of Hamburg
Lise Rochaix (EuHEA President), Paris School of Economics

2020 PhD Student-Supervisor and ERC Conference | EuHEA

A 7th EuHEA PhD *Student-Supervisor and Early Career Researcher* Conference decorrerá, na Holanda na universidade Erasmus em Roterdão.



ISPOR Europe 2019

A próxima conferências da ISPOR terá lugar em Copenhaga, Dinamarca nos dias 2 a 6 de Novembro 2019 veja aqui o [programa](#).

CONTRIBUA PARA A NEWSLETTER DA APES

A Newsletter da APES é um veículo de comunicação aberto a todos os associados. Se pretender divulgar algum evento ou projeto, envie um email para earlycareer@apes.pt ao cuidado de Francisca Vargas Lopes e Joana Pestana.

